

RELEASE DE **RESULTADOS** 3T26

MRS

DESTAQUES TRIMESTRAIS • 3T26

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026 - A MRS Logística S.A. (“Companhia”) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado

55,7

MM de Toneladas

-3,2%*

Receita Operacional Líquida

R$ 2,0 bi

-1,7%*

Indicador de Alavancagem

(Dívida. Líquida/EBITDA)

1,6x

+0,1x**

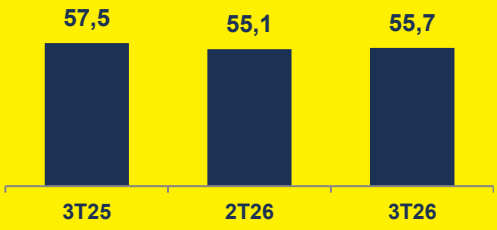
EBITDA

R$ 1,1 bi

+1,7%*

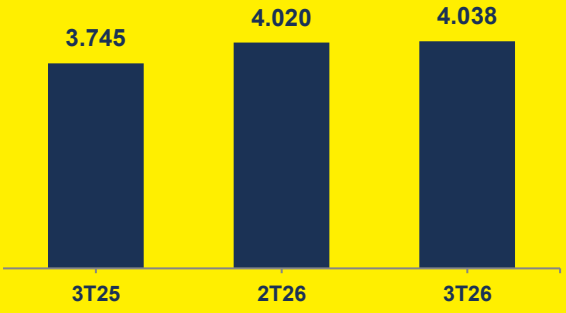
Volume Total Transportado

Em milhões de TU



EBITDA (LTM)[1,2]

Em milhões de reais



[1] acumulado últimos 12 meses
[2] A partir de 2025, são considerados resultados Consolidados

*Comparação com 3T25
** Comparação com 2T26

Sumário

HIGHLIGHTS 2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL 3
Mineração 4
Carga Geral 5
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 9
EBITDA 10
Lucro Líquido 11
Endividamento 12
Rating 13
Investimentos 14
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 15
AGENDA ESG 17
INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS 18
Organograma Societário 18
Controlada 18
PROVENTOS 19
AUDITORES INDEPENDENTES 20
RELAÇÕES COM INVESTIDORES 20
ANEXOS 21
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais 21
Anexo II – Demonstração de Resultado 22
Anexo III – Balanço Patrimonial 23

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidado	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume Transportado (TU milhares)	55.687	57.548	-3,2%	55.123	1,0%	157.121	157.230	-0,1%
Receita Líquida de Serviços (R$ MM)	1.995	2.029	-1,7%	1.944	2,6%	5.614	5.637	-0,4%
EBITDA (R$ MM)	1.122	1.103	1,7%	1.085	3,4%	3.065	2.998	2,2%
Margem EBITDA (%)	56,2%	54,4%	1,8pp	55,8%	0,4pp	54,6%	53,2%	1,4pp
Lucro Líquido (R$ MM)	362	461	-21,5%	427	-15,3%	867	1.226	-29,3%
Dívida Bruta (R$ MM)	10.637	9.857	7,9%	10.913	-2,5%	10.637	9.857	7,9%
Dívida Líquida (R$ MM)	6.423	5.360	19,8%	6.198	3,6%	6.423	5.360	19,8%
Dívida Líquida/EBITDA [1] (x)	1,6	1,4	0,2	1,5	0,1	1,6	1,4	0,2
Investimentos (R$ MM)	646	866	-25,4%	643	0,5%	2.043	2.583	-20,9%

[1]EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerra o 3T26 com volume total transportado de 55,7 milhões de toneladas (Mt), crescimento de 1,0% em comparação ao 2T26. O avanço trimestral foi sustentado pelo crescimento de 1,8% em Mineração, enquanto a Carga Geral permaneceu estável. Na comparação anual, houve redução de 3,2%, em função, principalmente, dos menores volumes de minério de ferro para exportação, celulose e produtos siderúrgicos.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R$ 2,0 bilhões, aumento de 2,6% frente ao 2T26, acompanhando a recuperação dos volumes. Em relação ao 3T25, a receita recuou 1,7%, acompanhando o volume transportado.

O EBITDA alcançou R$ 1,1 bilhão, crescimento de 3,4% frente ao 2T26 e de 1,7% em relação ao 3T25. A margem EBITDA atingiu 56,2%, expansão de 0,4 p.p. na comparação sequencial e de 1,8 p.p. na comparação anual. A evolução refletiu a redução dos custos de diesel e o resultado positivo de Outras Receitas e Despesas Operacionais, que compensaram o aumento dos gastos com mão de obra e os efeitos da menor receita na comparação anual.

O Lucro Líquido totalizou R$ 362 milhões, redução de 15,3% frente ao 2T26 e de 21,5% em relação ao 3T25, principalmente em razão da variação do volume transportado e do aumento do resultado financeiro líquido.

Os investimentos somaram R$ 646 milhões, mantendo o ritmo de execução do trimestre anterior, com aumento de 0,5% frente ao 2T26. Na comparação com o 3T25, os investimentos recuaram 25,4%.

A MRS manteve sua sólida posição financeira, encerrando o trimestre com R$ 4,2 bilhões em caixa e equivalentes de caixa e alavancagem de 1,6x Dívida Líquida/EBITDA, patamar confortável e compatível com sua estratégia financeira de longo prazo. O perfil da dívida permaneceu alongado, com prazo médio de 10 anos.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

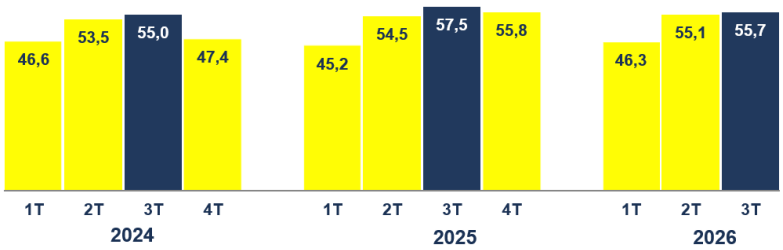
No 3T26, o volume total transportado pela Companhia foi de 55,7Mt, crescimento de 1,0% em comparação ao 2T26 e redução de 3,2% em relação ao 3T25.

As informações detalhadas serão apresentadas na sequência.

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Mineração	**33.334**	**34.937**	**-4,6%**	**32.731**	**1,8%**	**94.042**	**96.603**	**-2,7%**
Minério de Ferro	32.909	34.505	-4,6%	32.299	1,9%	92.779	95.344	-2,7%
Exportação	29.883	31.396	-4,8%	29.111	2,7%	83.912	86.021	-2,5%
Mercado Interno	3.027	3.109	-2,7%	3.189	-5,1%	8.867	9.323	-4,9%
Carvão e Coque	425	432	-1,6%	432	-1,6%	1.263	1.259	0,3%
Carga Geral	**22.290**	**22.547**	**-1,1%**	**22.334**	**-0,2%**	**62.906**	**60.430**	**4,1%**
Produtos Agrícolas	15.023	14.999	0,2%	15.621	-3,8%	41.997	38.901	8,0%
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%
Outros	2.178	2.174	0,2%	1.964	10,9%	6.294	6.081	3,5%
Volume Faturado [1]	**55.625**	**57.484**	**-3,2%**	**55.066**	**1,0%**	**156.948**	**157.033**	**-0,1%**
Carga Não Remunerada	62	64	-3,9%	57	8,1%	173	197	-12,2%
Volume Total Transportado	**55.687**	**57.548**	**-3,2%**	**55.123**	**1,0%**	**157.121**	**157.230**	**-0,1%**

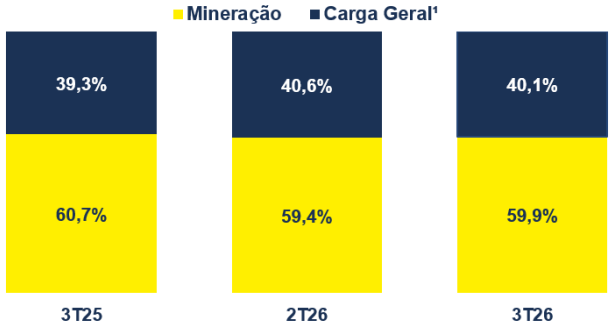
[1] Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado
em milhões de TU



No encerramento do 3T26, o segmento de Mineração correspondeu a 59,9% do transporte realizado, enquanto a Carga Geral representou 40,1%, em continuidade à estratégia de diversificação, com destaque para o transporte de produtos agrícolas.

Mix Transportado



¹ Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O volume de Mineração atingiu 33,3 Mt no 3T26, crescimento de 1,8% frente ao 2T26 e redução de 4,6% frente ao 3T25.

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Mineração	**33.334**	**34.937**	**-4,6%**	**32.731**	**1,8%**	**94.042**	**96.603**	**-2,7%**
Minério de Ferro	32.909	34.505	-4,6%	32.299	1,9%	92.779	95.344	-2,7%
Exportação	29.883	31.396	-4,8%	29.111	2,7%	83.912	86.021	-2,5%
Mercado Interno (A)	3.027	3.109	-2,7%	3.189	-5,1%	8.867	9.323	-4,9%
Carvão e Coque (B)	425	432	-1,6%	432	-1,6%	1.263	1.259	0,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.452	3.541	-2,5%	3.621	-4,7%	10.130	10.582	-4,3%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 3T26, totalizou 29,9 Mt, que representa 89,6% do volume transportado pelo segmento de Mineração e 53,7% do volume total transportado pela MRS.

Em comparação ao 3T25, o volume transportado apresentou redução de 4,8%. O desempenho refletiu, principalmente, condições menos favoráveis no mercado marítimo de minério de ferro, incluindo o aumento do frete marítimo, que afetou a programação de embarques de determinados clientes, além de restrições operacionais observadas ao longo de 2026. A incorporação de volumes provenientes de novos contratos compensou, parcialmente, esses impactos.

Na comparação com o 2T26, o volume cresceu 2,7%, beneficiado pela melhora do desempenho operacional dos terminais, pela maior estabilidade das operações em processo de *ramp-up* e pela redução dos impactos climáticos em relação ao trimestre anterior. Esses fatores favoreceram a recuperação parcial da programação de transporte e embarque no período.

Mercado Interno | Minério de Ferro, Carvão e Coque

No 3T26, o volume transportado de minério de ferro para o mercado interno, carvão e coque atingiu 3,5 Mt, redução de 2,5% em relação ao 3T25 e de 4,7% frente ao 2T26. O desempenho refletiu, principalmente, a menor demanda de transporte de minério de ferro pelas operações siderúrgicas atendidas pela Companhia. Esse impacto foi, parcialmente, compensado pelo desenvolvimento de uma nova operação em terminal e pelo aumento dos volumes transportados para a região de Congonhas. Os volumes de carvão e coque permaneceram relativamente estáveis em ambas as bases de comparação.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no Anexo I.

No 3T26, o volume de Carga Geral atingiu 22,3 milhões de toneladas, redução de 1,1% frente ao 3T25. O desempenho foi impactado, principalmente, pelos menores volumes de celulose e produtos siderúrgicos, parcialmente, compensados pelo crescimento de contêineres e pela estabilidade dos produtos agrícolas.

Na comparação com o 2T26, o volume permaneceu praticamente estável, com redução de 0,2%. O menor volume de produtos agrícolas, principalmente, em função da sazonalidade da soja, foi compensado pela recuperação dos produtos siderúrgicos e de celulose e pelo aumento dos volumes de construção civil e outras cargas.

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Carga Geral	**22.290**	**22.547**	**-1,1%**	**22.334**	**-0,2%**	**62.906**	**60.430**	**4,1%**
Produtos Agrícolas	15.023	14.999	0,2%	15.621	-3,8%	41.997	38.901	8,0%
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%
Outros[1]	2.178	2.174	0,2%	1.964	10,9%	6.294	6.081	3,5%

[1] Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Produtos Agrícolas	**15.023**	**14.999**	**0,2%**	**15.621**	**-3,8%**	**41.997**	**38.901**	**8,0%**
Soja	5.053	3.441	46,9%	10.269	-50,8%	22.380	19.092	17,2%
Farelo de Soja	2.276	1.873	21,5%	2.405	-5,4%	6.691	5.594	19,6%
Açúcar	3.929	4.445	-11,6%	2.939	33,7%	8.561	8.623	-0,7%
Milho	3.765	5.240	-28,2%	8	>100%	4.366	5.592	-21,9%

No 3T26, o volume transportado de produtos agrícolas totalizou 15,0 Mt, 67,4% do total transportado pela Carga Geral, permanecendo praticamente estável em relação ao 3T25, com crescimento de 0,2%. O desempenho refletiu mudança no *mix* de produtos transportados: os volumes de soja e farelo de soja cresceram 1,7 Mt e 0,4 Mt, respectivamente, compensando integralmente as reduções de 1,5 Mt no milho e de 0,5 Mt no açúcar.

O crescimento da soja esteve associado à maior concentração de seu escoamento no 3T26 em relação ao mesmo período de 2025, enquanto o farelo de soja manteve uma trajetória de expansão. Em sentido contrário, o menor volume de milho refletiu um ritmo de escoamento inferior ao observado no 3T25, que apresentou uma base comparativa mais elevada, enquanto o açúcar foi impactado por menores volumes capturados no período. Assim, apesar da estabilidade do volume consolidado, o trimestre foi marcado por uma recomposição entre as principais cadeias agrícolas atendidas pela Companhia.

Na comparação com o 2T26, o volume recuou 3,8%, refletindo a transição sazonal entre as safras transportadas. Neste período, o volume de soja diminuiu 5,2 Mt, após a concentração do escoamento no trimestre anterior, enquanto o transporte de milho aumentou (+3,7 Mt) com o avanço de sua janela sazonal de comercialização e exportação. O volume de açúcar cresceu aproximadamente 1,0 Mt também contribuindo para compensar parcialmente a redução da soja. Dessa forma, o desempenho sequencial evidencia a sazonalidade própria do portfólio agrícola, com a substituição gradual dos volumes de soja pelos fluxos de milho e açúcar ao longo do ano. Mais detalhes, vide Anexo I.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%

No 3T26, o transporte de produtos siderúrgicos, que abrangem produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, ficou acima de 1,6 Mt em volume total transportado.

Houve uma redução de 3,9% do transporte em relação ao 3T25, devido menor disponibilidade de aço semiacabado no mercado interno. Além disso, houve impacto associado à Guerra EUA x Irã, com redução nas exportações de tubos para o Oriente Médio.

Em comparação ao 2T26, o resultado foi maior em 9,9%, sendo influenciado pela retomada das exportações de tubos para o Oriente Médio durante o período, acrescido do ganho de *market share* no mercado interno e de projetos específicos, como importação de chapas.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%

No 3T26, o volume transportado de celulose atingiu 2,0 Mt, redução de 9,7% em relação ao 3T25, principalmente, em razão dos menores volumes programados pelos clientes atendidos pela Companhia. Na comparação com o 2T26, o volume cresceu 9,2%, refletindo a retomada parcial dos fluxos de transporte, após a menor movimentação registrada no trimestre anterior.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento de 2,7% no 3T26 em comparação ao 3T25, seu melhor nível histórico. O principal destaque foi a carga própria, que avançou 26,1%, impulsionada por: (i) entrada de novos clientes nas rotas com origem e destino na região da Grande BH; (ii) consolidação de volumes na região de Suzano, com a inauguração de um novo terminal e expansão do atendimento ao segmento agro e outros clientes de produtos industrializados; e (iii) atendimento aos volumes de clientes na margem direita; e (iv) desenvolvimento de solução

ferroviária para conexão dos terminais portuários em Santos. Em relação ao 2T26, houve redução de 2,7%, impactado pelo volume transportado de determinado cliente.

Os detalhes do volume de transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no Anexo I.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%

No 3T26, o volume transportado de cargas destinadas à construção civil totalizou 0,7 Mt, redução de 2,1% frente ao 3T25, principalmente em razão da descontinuidade de rota específica de transporte de areia. Esse efeito foi, parcialmente, compensado pelo aumento dos volumes de cimento e escória.

Em relação ao 2T26, o volume cresceu 5,9%, impulsionado pela ampliação das rotas de cimento e escória e o aumento sazonal da demanda sazonal por esses produtos no período.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Outros[1]	2.240	2.238	0,1%	2.021	10,8%	6.467	6.278	3,0%

[1] Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrange: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e cargas de outras ferrovias que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou, no 3T26, volume transportado de 2,2 Mt, apresentando estabilidade em comparação ao 3T25 e crescimento de 10,8% em relação ao 2T26.

O crescimento do segmento comparado ao 2T26 foi influenciado, principalmente, pelo aumento do transporte de adubos e fertilizantes a granel, bem como de produtos químicos.

Os detalhes do volume transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no Anexo I.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

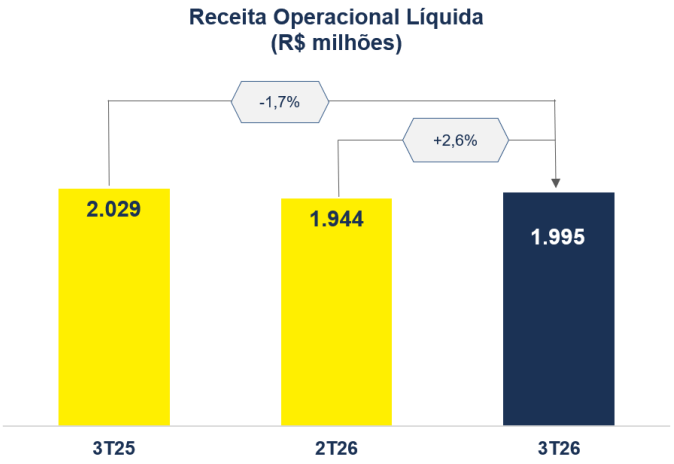
Resultados Consolidados[1]	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Receita Bruta de Serviços (R$ milhões)	2.116	2.152	-1,7%	2.064	2,5%	5.965	5.989	-0,4%
Receita Líquida de Serviços (R$ milhões)	1.995	2.029	-1,7%	1.944	2,6%	5.614	5.637	-0,4%
Custos e Despesas (R$ milhões)	(903)	(899)	0,4%	(868)	3,9%	(2.568)	(2.614)	-1,7%
Outras Rec e Desp Operac (R$ milhões)	29	(27)	-	10	207,4%	19	(25)	-
EBITDA (R$ milhões)	1.122	1.103	1,7%	1.085	3,4%	3.065	2.998	2,2%
Margem EBITDA (%)	56,2%	54,4%	1,8pp	55,8%	0,4pp	54,6%	53,2%	1,4pp
Lucro Líquido (R$ milhões)	362	461	-21,5%	427	-15,3%	867	1.226	-29,3%
Dívida Líquida/EBITDA[2] (x)	1,6	1,4	0,2	1,5	0,1	1,6	1,4	0,2
Tarifa Média Líquida (R$/ton)[3]	35,9	35,3	1,6%	35,3	1,6%	35,8	35,9	-0,4%

[1] Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27; [2] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste release; [3]Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida encerra o período próximo a R$ 2,0 bi, recuo de 1,7% frente ao 3T25, reflexo da redução em volume transportado.

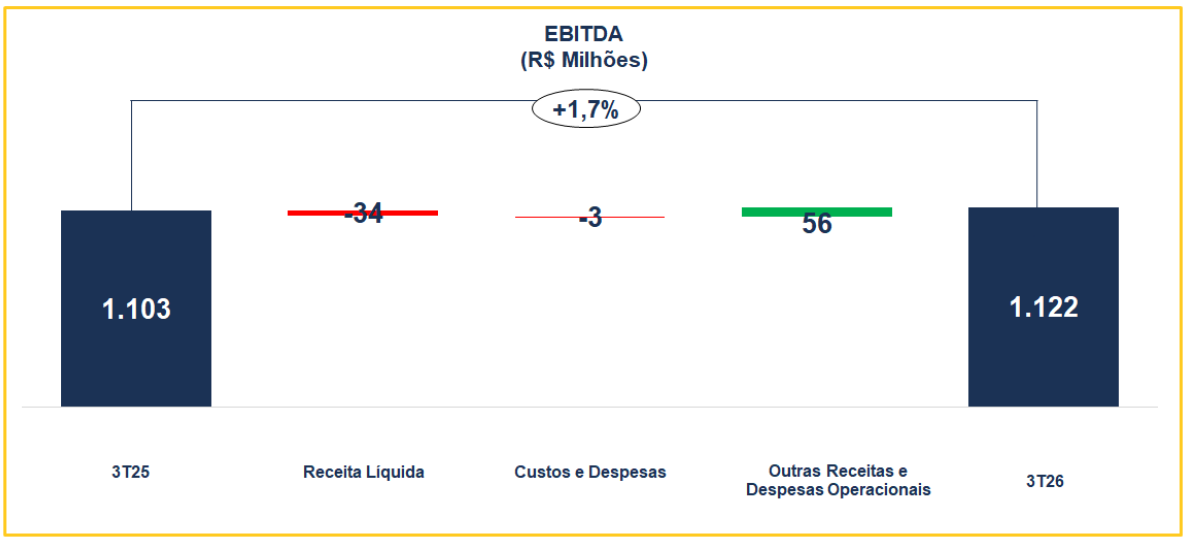
II. Custos e Despesas: Os custos e despesas permaneceram, praticamente, estáveis em relação ao 3T25, com aumento de 0,4%. A redução de R$ 29 milhões nos custos com diesel foi parcialmente compensada pelo aumento de R$ 22 milhões nos gastos com mão de obra.

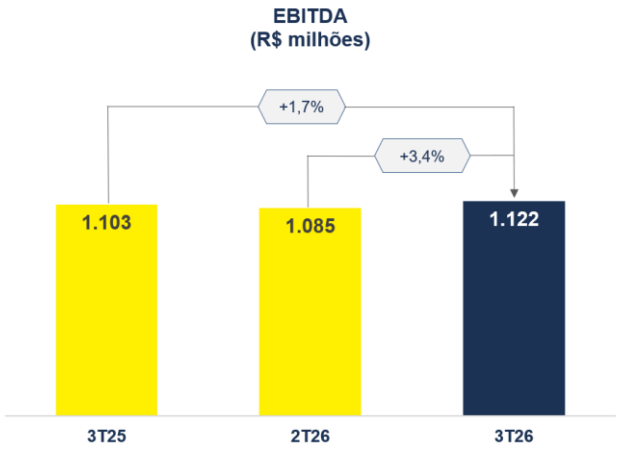
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto positivo, encerrando o trimestre com R$ 29,0 milhões, em função, principalmente, do aumento da receita oriunda das cláusulas de *Take or Pay*, previstas nos contratos de longo prazo com os clientes, de receita decorrente da venda de ativo imobilizado e menor volume de provisões para riscos.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 3T26 em R$ 1,1 bilhão, refletindo a disciplina na gestão dos custos e o resultado positivo de outras receitas e despesas operacionais. A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:





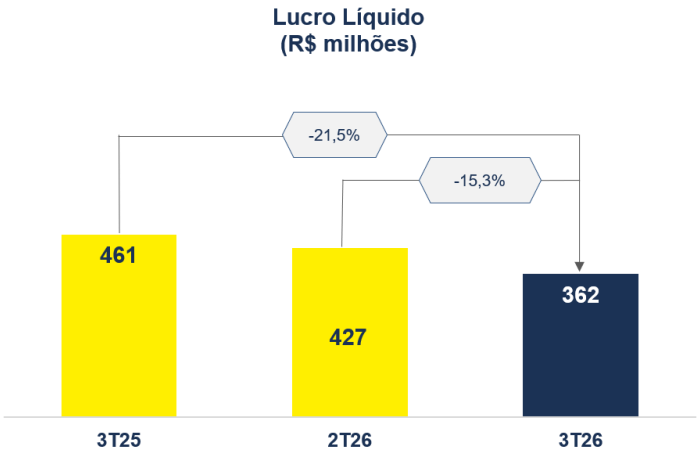
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Lucro Líquido	**362**	**461**	**-21,5%**	**427**	**-15,3%**
(+) Tributos sobre o Lucro	165	229	-27,8%	60	173,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	269	119	125,8%	278	-3,3%
(+) Depreciação e Amortização	326	295	10,6%	320	2,0%
(=) EBITDA	**1.122**	**1.103**	**1,7%**	**1.085**	**3,4%**
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(31) [1]	(30)	5,2%	(36)	-13,2%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(56) [1]	(32)	74,3%	(78)	-28,2%
(=) EBITDA Ajustado	**1.034**	**1.041**	**-0,7%**	**971**	**6,6%**

[1] As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 3T26 foi de R$ 362 milhões, com redução de 21,5% em comparação ao 3T25, impactado principalmente pela redução do volume transportado e da variação do resultado financeiro em função do endividamento e da alta dos indexadores, em especial o CDI.



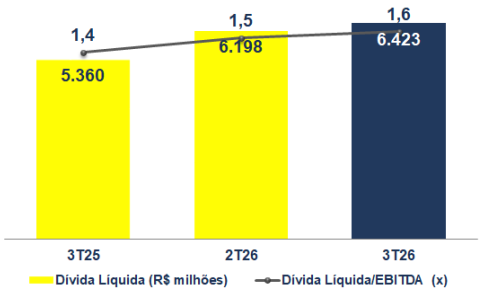
Endividamento

Em R$ milhões [4]	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
(+) Dívida Bruta[1]	**10.637**	**9.857**	**7,9%**	**10.913**	**-2,5%**
(-) Caixa e Equivalentes de caixa [2]	4.214	4.496	-6,3%	4.715	-10,6%
(=) Dívida Líquida	**6.423**	**5.360**	**19,8%**	**6.198**	**3,6%**
EBITDA [3]	**4.038**	**3.745**	**7,8%**	**4.020**	**0,5%**
Dívida Líquida/EBITDA (x)	**1,6**	**1,4**	**0,2**	**1,5**	**0,1**

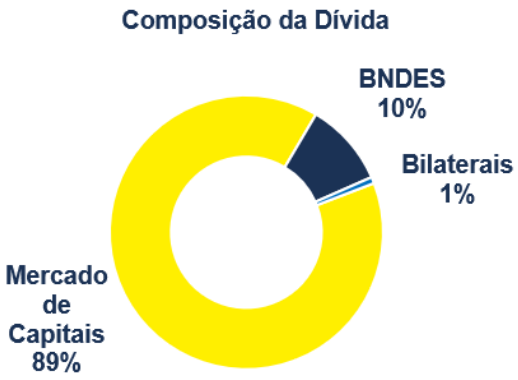
1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; **2** Inclui Caixa Restrito; **3** EBITDA acumulado 12 meses; **4** Valores consolidados.

Ao final do 3T26, a redução da dívida bruta refletiu, principalmente, a liquidação de juros e a Dívida Líquida totalizou R$ 6,4 bilhões. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,6x, patamar significativamente inferior aos limites estabelecidos nos contratos financeiros.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.

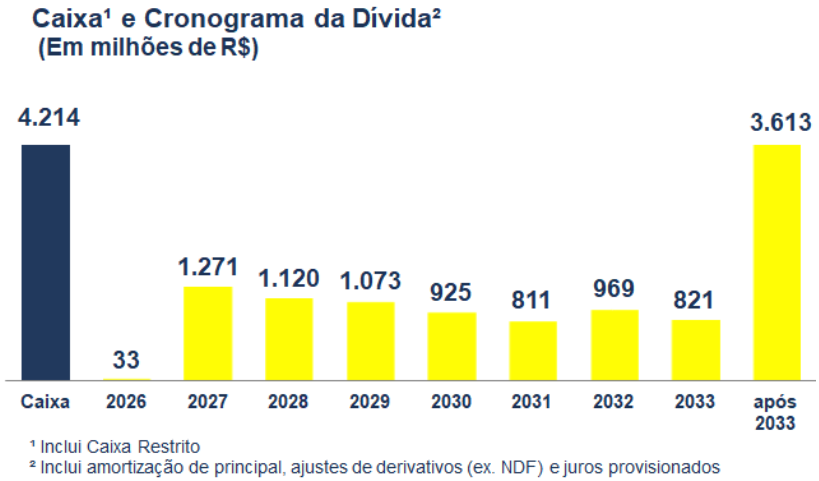


No encerramento do 3T26, a Companhia manteve sua estrutura de endividamento concentrada em instrumentos de mercado de capitais, sobretudo debêntures. Após os efeitos dos instrumentos derivativos de proteção contratados, a exposição permaneceu predominantemente vinculada ao CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 30 de setembro de 2026. O prazo médio do endividamento da MRS, no 3T26, foi de 10 anos, patamar ainda elevado, que reflete o perfil de longo prazo da dívida da Companhia.



]

Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

Investimentos

Investimentos R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Crescimento e Competitividade do Negócio	268	442	-39,3%	301	-10,9%	795	1.355	-41,3%
Recorrente e outros	378	425	-11,0%	342	10,5%	1.248	1.228	1,6%
Total	**646**	**866**	**-25,4%**	**643**	**0,5%**	**2.043**	**2.583**	**-20,9%**

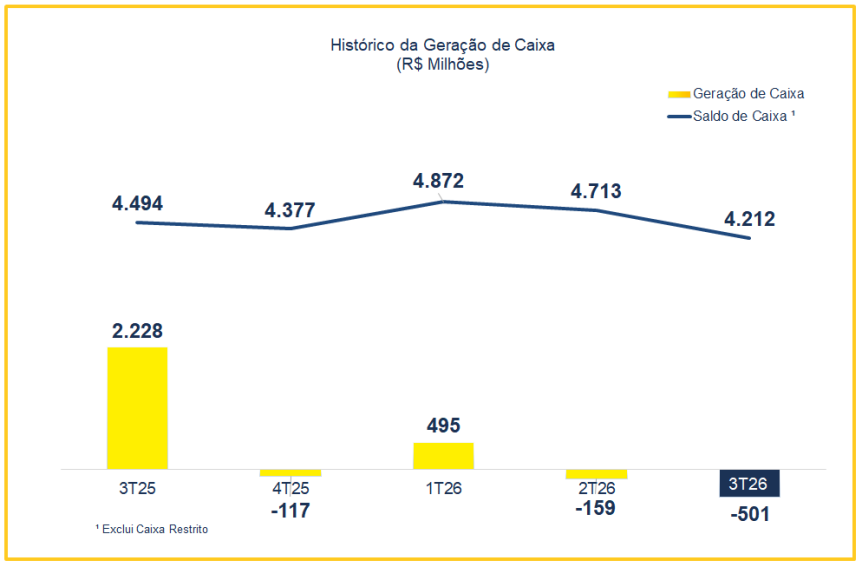
O 3T26 apresenta uma realização 25,4% menor do que o mesmo período do ano anterior. Esta redução é causada, principalmente, pelo recebimento de vagões e redução nos investimentos em pátios na Baixada Santista frente à 2025, conforme entregas planejadas no caderno da investimentos da renovação da concessão.

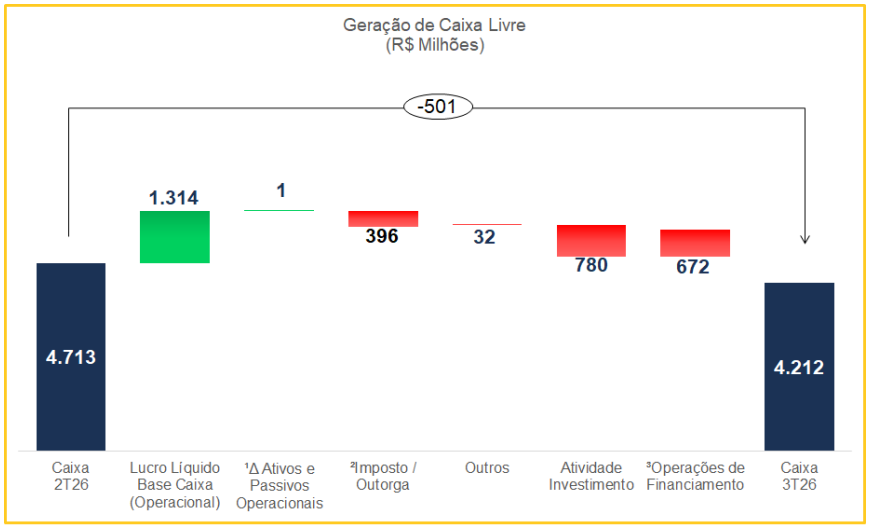
Em relação ao 2T26, os investimentos mantiveram o ritmo de execução do trimestre anterior, com aumento de 0,5%.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T26 com saldo de caixa de R$ 4.212 milhões, frente a R$ 4.713 milhões no 2T26 e R$ 4.494 milhões no 3T25, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa no 3T26 foi negativa em R$ 501 milhões, frente a uma geração negativa de R$ 159 milhões no 2T26 e positiva de R$ 2.228 milhões no 3T25. A variação do último trimestre é explicada, sobretudo, pela atividade de investimento e amortização da dívida compensado pela forte geração operacional do período, de R$ 1.314 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento. A variação entre ano se justifica, principalmente, pelo menor volume de captações e pela redução de volumes transportados, conforme detalhado, anteriormente.





¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos
⁴ Exclui Caixa Restritio

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado Em R$ milhões	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
Caixa no início do Período	**4.713**	**2.267**	**4.872**	**4.377**	**4.145**
Lucro líquido antes do IR e CSLL	**527**	**690**	**487**	**1.295**	**1.690**
Depreciação e amortização	326	295	320	956	847
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	478	300	427	1.370	962
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	4	8	6	23	37
Provisão (Reversão)	(33)	(52)	7	18	(26)
Outros	13	19	16	33	30
Lucro líquido base caixa	**1.314**	**1.259**	**1.263**	**3.695**	**3.541**
Variações nos ativos e passivos	**(508)**	**(187)**	**(70)**	**(1.086)**	**(1.071)**
Contas a receber	(28)	(5)	3	99	98
Estoques	(6)	(15)	2	7	(51)
Tributos a recuperar	(68)	(8)	(27)	(129)	(7)
Fornecedores	(4)	42	54	(6)	(40)
Obrigações fiscais	(50)	(17)	(6)	(65)	14
Obrigações sociais e trabalhistas	38	38	40	(47)	(27)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(16)	(62)	-	(19)	(195)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(336)	(215)	(51)	(685)	(827)
Pagamento de juros de arrendamento	(72)	(32)	(78)	(232)	(101)
Outros	32	88	(8)	(8)	65
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**806**	**1.072**	**1.193**	**2.609**	**2.470**
Adições de Imobilizado	(789)	(936)	(802)	(2.142)	(2.217)
Adições de Intangível	0	(2)	(5)	(2)	(7)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	9	-	0	9	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(780)**	**(938)**	**(806)**	**(2.135)**	**(2.224)**
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	227
Captação de Debêntures	-	2.686	(2)	1.144	2.686
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(335)	(422)	(425)	(1.357)	(2.334)
Pagamento de arrendamento	(191)	(171)	(118)	(425)	(475)
Dividendos pagos	(2)	-	-	(2)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(527)**	**2.093**	**(545)**	**(639)**	**104**
Caixa no Final do Período	**4.212**	**4.494**	**4.713**	**4.212**	**4.494**
Redução do saldo de caixa e equivalentes	**(501)**	**2.228**	**(159)**	**(165)**	**350**

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27.

AGENDA ESG

Mudanças Climáticas e assistência social

A MRS recebeu, por mais um ano, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa e uma contribuição para o Registro Público de Emissões. Acesse, pelo link, os dados da MRS reportados desde 2019: https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatisticaparticipantes/1172

Preservação do Patrimônio Histórico

Por meio do Projeto Memória BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil foi reconhecido por colaboradores do próprio banco como projeto emblemático para o desenvolvimento do país. A MRS atua de forma constante na preservação do patrimônio histórico ferroviário brasileiro e, desde 2015, já destinou mais de R$ 35 milhões para ações de restauro e preservação.

Com investimento de R$ 2,8 milhões, via Lei Rouanet e Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a antiga Estação Ferroviária de Jeceaba (MG) é um exemplo recente. Com o restauro, a Estação passou a ser um espaço dedicado à preservação da memória ferroviária e à valorização da cultura, fortalecendo o turismo local.

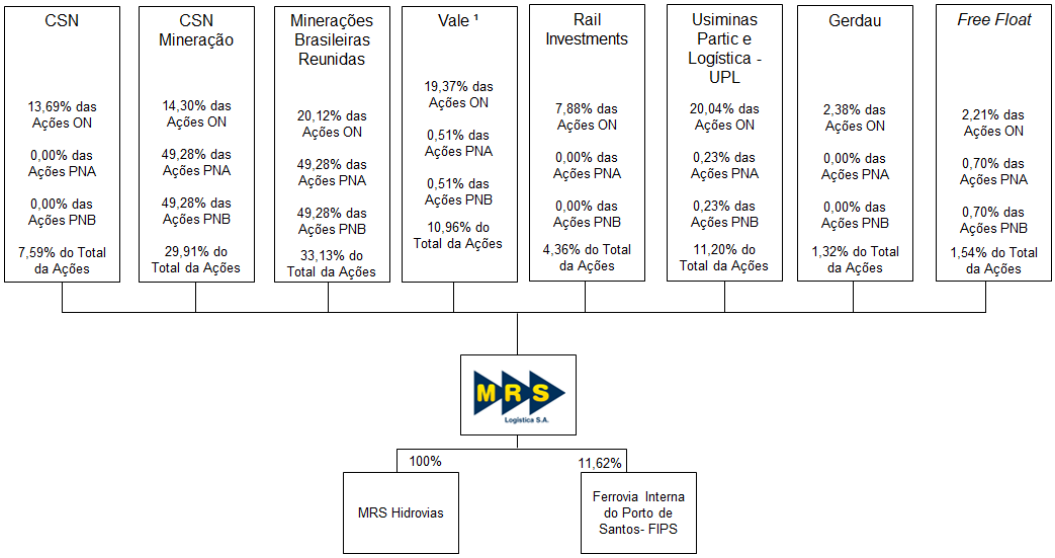
Segurança Ferroviária

A MRS é uma das participantes do Movimento Nacional de Segurança Ferroviária, iniciativa lançada na Semana Nacional de Trânsito, em setembro, e que reúne empresas do setor para conscientizar a população sobre riscos e cuidados necessários na ferrovia. Com apoio da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o movimento reúne além da MRS, as empresas Brado, FIPS, FLT, FTC, Rumo, TLSA, Vale e VLI.

INFORMAÇÕES SOsocietárias

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data-base 30/09/2026 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas pela Hidrovia Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, onde a MRS atua desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal, que está previsto para o primeiro trimestre de 2027.

PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.108
Dividendos distribuídos / declarados	**166**	**208**	**285**	**336**	**369**
Payout	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda que poderiam caracterizar a perda da sua objetividade e independência.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: bcsf.escrituracao@bradesco.com.br

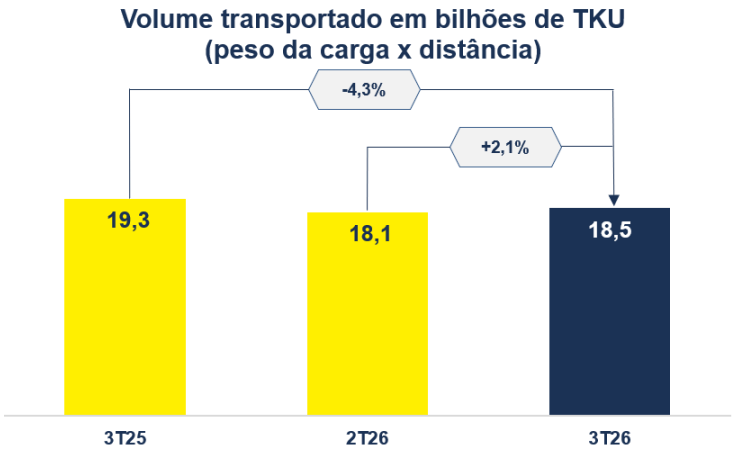
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	3T26 MRS	3T26 Outras Ferrovias	3T26 Total	3T25 MRS	3T25 Outras Ferrovias	3T25 Total	3T26 x 3T25 MRS	3T26 x 3T25 Outras Ferrovias	3T26 x 3T25 Total	2T26 MRS	2T26 Outras Ferrovias	2T26 Total	3T26 x 2T26 MRS	3T26 x 2T26 Outras Ferrovias	3T26 x 2T26 Total
Mineração	**33.192**	**143**	**33.334**	**34.922**	**15**	**34.937**	**-5,0%**	**>100%**	**-4,6%**	**32.631**	**100**	**32.731**	**1,7%**	**42%**	**1,8%**
Minério de Ferro	32.766	143	32.909	34.490	15	34.505	-5,0%	>100%	-4,6%	32.199	100	32.299	1,8%	42%	1,9%
Exportação	29.740	143	29.883	31.381	15	31.396	-5,2%	>100%	-4,8%	29.010	100	29.111	2,5%	42%	2,7%
Mercado Interno	3.027	-	3.027	3.109	-	3.109	-2,7%	-	-2,7%	3.189	-	3.189	-5,1%	-	-5,1%
Carvão e Coque	425	-	425	432	-	432	-1,6%	-	-1,6%	432	-	432	-1,6%	-	-1,6%
Carga Geral	**5.962**	**16.328**	**22.290**	**5.954**	**16.593**	**22.547**	**0,1%**	**-1,6%**	**-1,1%**	**5.593**	**16.741**	**22.334**	**6,6%**	**-2,5%**	**-0,2%**
Produtos Agrícolas	1.629	13.394	15.023	1.477	13.522	14.999	10,3%	-0,9%	0,2%	1.487	14.134	15.621	9,6%	-5,2%	-3,8%
Soja	354	4.699	5.053	336	3.105	3.441	5,3%	51,4%	46,9%	586	9.683	10.269	-39,6%	-51,5%	-50,8%
Farelo de Soja	-	2.276	2.276	-	1.873	1.873	-	21,5%	21,5%	-	2.405	2.405	-	-5,4%	-5,4%
Acúcar	1.107	2.822	3.929	824	3.621	4.445	34,4%	-22,1%	-11,6%	901	2.038	2.939	22,9%	38,5%	33,7%
Milho	168	3.596	3.765	317	4.923	5.240	-46,9%	-26,9%	-28,2%	-	8	8	-	>100%	>100%
Produtos Siderúrgicos	1.679	6	1.685	1.753	0	1.753	-4,2%	>100%	-3,9%	1.533	-	1.533	9,5%	-	9,9%
Celulose	788	1.243	2.031	892	1.358	2.250	-11,6%	-8,5%	-9,7%	734	1.127	1.861	7,4%	10,3%	9,2%
Contêineres	447	243	689	394	277	671	13,3%	-12,3%	2,7%	430	279	709	3,9%	-12,9%	-2,7%
Construção Civil	685	-	685	700	-	700	-2,1%	-	-2,1%	647	-	647	5,9%	-	5,9%
Outros	735	1.443	2.178	738	1.435	2.174	-0,5%	0,5%	0,2%	763	1.202	1.964	-3,7%	20,1%	10,9%
Volume Faturado	**39.154**	**16.471**	**55.625**	**40.876**	**16.608**	**57.484**	**-4,2%**	**-0,8%**	**-3,2%**	**38.224**	**16.842**	**55.066**	**2,4%**	**-2,2%**	**1,0%**
Carga Não Remunerada	62	-	62	64	-	64	-3,9%	-	-3,9%	57	-	57	8,1%	-	8,1%
Volume Total Transportado	**39.216**	**16.471**	**55.687**	**40.940**	**16.608**	**57.548**	**-4,2%**	**-0,8%**	**-3,2%**	**38.281**	**16.842**	**55.123**	**2,4%**	**-2,2%**	**1,0%**

Volume Transportado TU Milhares	9M26 MRS	9M26 Outras Ferrovias	9M26 Total	9M25 MRS	9M25 Outras Ferrovias	9M25 Total	9M26 x 9M25 MRS	9M26 x 9M25 Outras Ferrovias	9M26 x 9M25 Total
Mineração	**93.794**	**248**	**94.042**	**96.588**	**15**	**96.603**	**-2,9%**	**>100%**	**-2,7%**
Minério de Ferro	92.531	248	92.779	95.329	15	95.344	-2,9%	>100%	-2,7%
Exportação	83.664	248	83.912	86.006	15	86.021	-2,7%	>100%	-2,5%
Mercado Interno	8.867	-	8.867	9.323	-	9.323	-4,9%	-	-4,9%
Carvão e Coque	1.263	-	1.263	1.259	-	1.259	0,3%	-	0,3%
Carga Geral	**16.630**	**46.277**	**62.906**	**16.992**	**43.438**	**60.430**	**-2,1%**	**6,5%**	**4,1%**
Produtos Agrícolas	4.032	37.965	41.997	3.593	35.308	38.901	12,2%	7,5%	8,0%
Soja	1.137	21.242	22.380	1.288	17.805	19.092	-11,7%	19,3%	17,2%
Farelo de Soja	-	6.691	6.691	-	5.594	5.594	-	19,6%	19,6%
Acúcar	2.720	5.842	8.561	1.986	6.636	8.623	36,9%	-12,0%	-0,7%
Milho	175	4.190	4.366	319	5.273	5.592	-45,0%	-20,5%	-21,9%
Produtos Siderúrgicos	4.862	8	4.870	5.262	9	5.272	-7,6%	-18,4%	-7,6%
Celulose	2.303	3.564	5.867	2.588	3.767	6.356	-11,0%	-5,4%	-7,7%
Contêineres	1.252	770	2.022	1.096	773	1.869	14,2%	-0,4%	8,2%
Construção Civil	1.856	-	1.856	1.952	-	1.952	-4,9%	-	-4,9%
Outros	2.324	3.970	6.294	2.501	3.580	6.081	-7,1%	10,9%	3,5%
Volume Faturado	**110.424**	**46.524**	**156.948**	**113.580**	**43.453**	**157.033**	**-2,8%**	**7,1%**	**-0,1%**
Carga Não Remunerada	173	-	173	197	-	197	-12,2%	-	-12,2%
Volume Total Transportado	**110.597**	**46.524**	**157.121**	**113.777**	**43.453**	**157.230**	**-2,8%**	**7,1%**	**-0,1%**

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Consolidado Valores em R$ milhões	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**1.995**	**2.029**	**1.944**	**5.614**	**5.637**
Custo dos serviços prestados	(722)	(749)	(707)	(2.089)	(2.180)
(=) LUCRO BRUTO	**1.273**	**1.280**	**1.237**	**3.525**	**3.456**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(151)**	**(177)**	**(152)**	**(460)**	**(458)**
Despesas com vendas	(11)	(9)	(8)	(24)	(24)
Despesas gerais e administrativas	(170)	(141)	(154)	(455)	(410)
Outras receitas operacionais	86	52	69	196	196
Outras despesas operacionais	(57)	(78)	(60)	(177)	(220)
(=) EBITDA	**1.122**	**1.103**	**1.085**	**3.065**	**2.998**
Depreciação/amortização	(326)	(295)	(320)	(956)	(847)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	**796**	**809**	**765**	**2.109**	**2.151**
Receitas financeiras	415	429	529	1.157	564
Despesas financeiras	(683)	(548)	(807)	(1.971)	(1.025)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**527**	**689**	**487**	**1.295**	**1.690**
IR/CS Corrente/Diferido	(165)	(229)	(60)	(429)	(464)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**362**	**461**	**427**	**867**	**1.226**

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27.

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Consolidado (Valores em R$ Milhões)

ATIVO	3T26	3T25	2T26
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.212	4.494	4.713
Caixa restrito	2	2	2
Contas a receber de clientes	331	394	303
Outras contas a receber	16	16	14
Estoques	354	364	349
Tributos a recuperar	379	283	323
Despesas antecipadas	69	51	56
Instrumentos financeiros derivativos	0	-	-
Outros ativos circulantes	59	50	63
Total do ativo circulante	**5.421**	**5.654**	**5.823**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	-	-	-
Outras contas a receber	73	67	73
Tributos a recuperar	174	116	125
Tributos diferidos	-	-	-
Despesas antecipadas	15	19	16
Instrumentos financeiros derivativos	807	362	381
Outros ativos não circulantes	125	122	120
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	15.463	13.552	15.025
Ativos de direito de uso	3.984	2.547	3.946
Intangível	350	317	327
Total do ativo não circulante	**20.992**	**17.100**	**20.013**
TOTAL DO ATIVO	**26.414**	**22.754**	**25.836**

PASSIVO	3T26	3T25	2T26
CIRCULANTE			
Fornecedores	486	532	525
Obrigações sociais e trabalhistas	280	271	242
Imposto de renda e contribuição social	34	80	(1)
Outras obrigações fiscais	62	60	67
Empréstimos e financiamentos	693	1.021	685
Arrendamento	389	502	7
Instrumentos financeiros derivativos	488	544	564
Dividendos a pagar	382	336	384
Adiantamento de clientes	80	3	83
Provisões	93	69	73
Outras obrigações	114	65	82
Total do passivo circulante	**3.101**	**3.483**	**2.712**
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.902	8.327	9.674
Arrendamento	1.814	684	2.272
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4
Concessão a pagar	-	2	-
Tributos diferidos	981	584	911
Provisões	714	686	760
Outras obrigações	382	296	345
Total do passivo não circulante	**13.794**	**10.579**	**13.967**
TOTAL DO PASSIVO	**16.896**	**14.062**	**16.679**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4.761	4.761	4.761
Reservas de lucros	3.879	2.693	3.879
Reserva legal	629	552	629
Reserva para investimentos	3.250	2.142	3.250
Outros resultado abrangentes	12	12	12
Lucros acumulados	867	1.226	505
Total do patrimônio líquido	**9.517**	**8.692**	**9.155**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**26.414**	**22.754**	**25.836**

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27.

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).